

CRESCER EM 118% CORRENTE DE COMÉRCIO DAS TRADING COMPANIES

Nos últimos seis anos, no período de janeiro a setembro, as empresas comerciais exportadoras, conhecidas como trading companies, aumentaram suas vendas externas em 110,3% (de US\$ 8,785 bilhões em 2006 para US\$ 18,471 bilhões em 2012).

No mesmo intervalo, as exportações brasileiras globais aumentaram 78,9%, o que significa um aumento de participação das trading companies no total das vendas, de 8,7% para 10,2%, e revela sua importância como instrumento de negociações de produtos brasileiros no exterior.

Em relação às importações realizadas nos primeiros nove meses de 2006 e 2012, as compras externas das trading companies cresceram 168% (de US\$ 1,364 bilhão para US\$ 3,656 bilhões), o que elevou sua participação de 2% para 2,2% do total das compras externas brasileiras.

De janeiro a setembro de 2012, a balança comercial das trading companies teve superávit de US\$ 14,815 bilhões. A corrente de comércio das empresas do setor cresceu de US\$ 10,149 bilhões em 2006 para US\$ 22,127 bilhões em 2012, o que representa aumento de 118%.

EXPORTAÇÕES

Nos primeiros nove meses de 2012, as exportações das trading companies tiveram predominância de produtos básicos (85%), seguidos pelos manufaturados (10,4%) e semimanufaturados (4,6%). A pauta de básicos apresentou como itens principais: minério de ferro (US\$ 10,126 bilhões, participação de 54,8% do total exportado); soja em grão (US\$ 2,773 bilhões; 15%); carne de frango (US\$ 1,059 bilhões; 5,7%); e milho em grão (US\$ 614 milhões; 3,3%). Entre os produtos industrializados, destacaram-se as vendas de suco de laranja (US\$ 526,8 milhões; 2,9%), e açúcar em bruto (US\$ 492,6 milhões; 2,7%).

A participação das trading companies no total das vendas externas brasileiras foi expressiva nas vendas de suco de laranja congelado (50,9%), minério de ferro (44,2%), café solúvel (29,8%), milho em grão (25%), carne de frango (21,7%), e carne salgada (19,2%).

Os principais mercados de destino das exportações do segmento, no período em análise, foram China (US\$ 6,467 bilhões, representando 35% do total); Japão (US\$ 1,525 bilhões; 8,3%); Coreia do Sul (US\$ 983,1 milhões; 5,3%); Países Baixos (US\$ 977 milhões; 5,3%), e Itália (US\$ 746,6 milhões; 4%)

IMPORTAÇÕES

As importações brasileiras via trading companies, de janeiro a setembro de 2012, foram compostas principalmente por bens industrializados (95,2%, sendo 90,6% de manufaturados e 4,6% de semimanufaturados).

Entre os produtos importados pelas empresas do segmento, no período, destacam-se: automóveis de passageiros (US\$ 1,185 bilhões, participação de 32,4% do total importado); máquinas automáticas para processamento de dados (US\$ 219 milhões; 6%); máquinas e aparelhos de terraplanagem (US\$ 214,5 milhões; 5,9%); aparelhos transmissores e receptores de telefonia celular (US\$ 129,7 milhões; 3,6%), e borracha natural (US\$ 98,9 milhões, 2,7%)

A China foi o principal mercado fornecedor das trading companies nos primeiros nove meses de 2012, somando US\$ 768,5 milhões, equivalente a 21% das compras totais, no ano. Na segunda posição está a Argentina (US\$ 696,9 milhões; 19,1%), seguida por Estados Unidos (US\$ 470,9 milhões; 12,9%), México (US\$ 240,5 milhões; 6,6%) e Reino Unido (US\$ 170,7 milhões; 4,7%)

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

ascom@mdic.gov.br

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.